

PROPOSTA DE REDAÇÃO

ANO: 2011

IFRN

Releia o **TEXTO III**, Coco da resistência, e analise a charge abaixo. Com base nesses textos, você deverá escrever uma **carta** à presidenta eleita, Dilma Rousseff, **descrevendo** qual o futuro que você espera ver no Brasil com a gestão dela, que será de 2011 a 2014. Para escrever o seu texto, considere as seguintes instruções:

- faça a adequação da linguagem e do tratamento para falar com autoridades que dispõem de mandato;
- seja fiel à estrutura do gênero carta;
- seu texto deve ter como predominante a sequência descritiva;
- utilize a norma padrão da linguagem;
- assine sua carta exclusivamente com o pseudônimo Eleitor Cidadão.

ATENÇÃO: Você terá sua redação anulada se você se identificar em qualquer lugar da prova, fugir ao tema ou não atender ao gênero solicitado.

COCO DA RESISTÊNCIA

Hugo Tavares

Aviso aos navegantes.
Às Senhoras e Senhores.
Eu voto - tu votas - eles se elegem!
Eu voto - tu votas - elas se elegem!
Quero ver no que vai dar.
O que vai dar quero ver.
Eu não vim lhe perguntar.
Eu não vim lhe responder.

Quem sabe, sabe...
talvez possa lhe dizer,
porque a dominação
é você contra você.

Já liguei liga...
fiz a minha ligação,
se você também se liga,
perde o medo de careta.

Na minha liga voto rima com
nação.
Não rima com inflação.
Voto rima com escola.
Voto rima com poder.
Não rima com quem explora.
Voto rima com dever.
Não rima com quem não vê
a pessoa toda hora.

A minha liga
vou dividir com você.
Pois ligando liga a liga...
liga vai ligar você.
E assim vai tudo bem.
Tudo bem - tudo legal.
O Brasil foi descoberto
Num dia de carnaval.

Eu não sei quem contou isso:
Se verdade ou boato.
Onde tem um adjunto...
Lá tem muito candidato.
Se tem um aniversário...
Lá também tem candidato.
Se tem reza pra defunto...
Lá também tem candidato.
Se tem uma procissão...
Lá também tem candidato.
Na hora da precisão...
se alguém pede emprego...
se tem gente lhe cobrando...
nego já caiu no mato.
E aí? Cadê você?
Cadê o seu candidato!?

Copa com voto...
São dois juntos, diferentes.
Um pra trás - outro pra frente.
Um pra frente - outro pra trás.
Tapão no olho - um gol contra - dor
de dente.
Não ser visto como gente.
Me diga o que dói mais?

A saúde tá doente. A saúde tá
doente.
O Dr. tá internado... e até a
enfermeira...
também tá de atestado.

A escola é caduca. A escola é
caduca.
O saber foi confiscado. O ensino
repetente.
Mas foi tudo aprovado.

A lei e a segurança... A lei e a
segurança,
o que fez ninguém desfaz. A paz
decretou falência.
A justiça foi atrás.
Tem eleição, eleição pra
presidente,
senador, governador, deputado
federal.
Tem eleição, eleição pra
presidente,
senador, governador, deputado
estadual.

Eu vi num filme que na frente da
escola
só pode passar quem cola,
se bola sabe jogar.
Eleição pra presidente. Senador -
governador.
Deputado federal - Deputado
estadual.
Quem sabe, sabe...
Que bolsa não é "maleta".
Que cego não vê a luz.
Mas sabe da **mala pronta**.

Já faz é tempo
que o Brasil é bom de bola.
Crack tem em todo canto,
nem precisa procurar.

(TAVARES, Hugo. *Eu voto. Tu votas. Ele(a)s se elegem*. Ano VI. Nº 3 - Eleições 2010. Santa Cruz: Tipografia Padre Ausônio, 2010, pp. 14-18. Cartilha Cidadania e Eleição).



(BRUM. O Jomal de hoje. Natal, 2 e 3 out. 2010, p. 18. Opinião.)